



## INFECÇÃO PULMONAR POR *RODOCOCCLUS EQUI* EM PACIENTE IMUNOSSUPRIMIDO, APÓS CONVÍVIO COM EQUINOS: RELATO DE CASO.

Dominique Cristina de S. Costa  
Thalita Capalbo Milléo Polasek (Orientadora)

### Resumo

O *Rhodococcus equi* é uma bactéria aeróbica gram-positiva de distribuição ubiqüitária, é um importante agente causador das pneumonias em potros, ao redor dos 6 meses de idade. A contaminação ocorre, pois, a bactéria encontra-se no solo, fezes e intestino de animais doentes e sadios. A pneumonia aguda ou crônica, pode estar acompanhada de abscessos piogranulomatosos, com capacidade de sobreviver e multiplicar - se no interior de macrófagos, produzindo os nódulos pulmonares que, ao corte, podem drenar exsudato purulento. A forma intestinal, associada a linfadenite mesentérica, também pode estar presente. Este agente também tem potencial de contaminação para o ser humano, via oral, respiratória e transcutânea. Pacientes imunossuprimidos decorrentes ao vírus da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) podem ser acometidos. Suspeita-se que o paciente soropositivo para o HIV, com quadro respiratório grave, com tosse seca e emagrecimento constante, o qual estava sem tratamento e imunocomprometido, tenha se contaminado com a bactéria durante os 3 anos de serviço em uma propriedade de equinos na cidade de Goiás. A Unidade de Saúde especializada em São José dos Pinhais, deu todo o suporte ao paciente, apesar de debilitado seus sinais vitais estavam estáveis, o hemograma dentro do esperado, entretanto os exames de carga viral (> 200.000 mil cópias/ml) e contagem de CD4 em 4 (1.2%) indicou um estado avançado de imunossupressão. A suspeita clínica passou a ser, inicialmente de tuberculose pulmonar, sendo descartada após exames, assim como a histoplasmose. A radiografia torácica, conferiu o diagnóstico de pneumonia cavitária em lobo superior esquerdo, com consolidação do lobo superior direito, com imagem hipertransparente arredondada com conteúdo líquido no seu interior, de 52 mm, compatível com cavitação. Foi realizada então a pesquisa para Covid-19, RT-PCR, também não detectável. Com piora do quadro clínico, o paciente foi intubado e manteve-se na UTI. A hemocultura pós fibrobroncoscopia, com coleta e cultura do lavado para fungos, cultura de germes comuns, cultura para *Bartonella halseae* e antígeno criptocócico no sangue, assim como para o complexo *Mycobacterium avium* (MAC), todos foram negativos. Realizado a aspiração traqueal com grande quantidade de secreção mucopiosanguinolenta com a aspiração de vias aéreas superiores e cavidade oral com intuito de realizar a hemocultura de fungos e bactérias, fechando assim, o diagnóstico com o isolado do patógeno *Rhodococcus hoagii*, o *Rhodococcus equi*. O paciente já estava em antibioticoterapia profilática, houve a adequação da dose e inserção de linezolida 600 mg BID.



Com perfil zoonótico esta bactéria oportunista, deve ser levada em conta no diagnóstico de pacientes imunocomprometido, para um melhor sucesso terapêutico.

**Palavras-chave:** *rhodococcus equi*; potro; infecção pulmonar; imunossupressão; HIV.